



A DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL PARA O ENSINO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

GT 5 – Currículo: ensino e debate sobre a formação dos estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação

Modalidade da apresentação: Resumo expandido

ROSA, Ana Beatriz Almagro Rodrigues¹
SANTOS, Raniel Alessandro Andrade²
SIMIONATO, Ana Carolina³

Resumo: A documentação audiovisual é muitas vezes encarada como um problema para as bibliotecas, devido a lacunas na capacitação dos bibliotecários atuantes e as especificidades do acervo. Nesse contexto, esse trabalho incita o questionamento inicial, em que contexto se encontra o ensino da documentação audiovisual nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no domínio das regiões do sudeste, centro-oeste e sul do Brasil. O objetivo principal é verificar se a documentação audiovisual consta como um conteúdo programático para o ensino da Biblioteconomia e Ciência da Informação. A análise exploratória e descritiva da literatura disponível sobre o tema proposto e a coleta de dados em páginas da *web* permitirá analisar qual o contexto que o ensino da documentação audiovisual se encontra. Espera-se que seja identificado quais instituições oferecem disciplinas sobre a representação temática e descritiva de documentos audiovisuais, bem como o seu conteúdo.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Biblioteconomia. Documentação Audiovisual. Ensino de Biblioteconomia.

AUDIOVISUAL DOCUMENTATION FOR THE TEACHING OF LIBRARIANSHIP AND INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL

Abstract: Audiovisual documentation is often seen as a problem for libraries due to the gaps in the training of active librarians and the specificities of the collection. The context, the work incites the initial questioning, which is found in the teaching of audiovisual publications in courses of Librarianship and Information Science, the domain of the southeastern, central-western and southern regions of Brazil. The main database is an audiovisual publication that constitutes a content for the teaching of Librarianship and Information Science. The exploratory and descriptive analysis of the literature on the subject and a

¹ Graduanda em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

² Graduando em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

³ Docente do Departamento de Ciência da Informação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)



collection of data on web pages allows us to analyze the context of the audiovisual instruction. It is hoped that this is in the disciplinary disciplines on thematic and descriptive representation of audiovisual documents, as well as their content.

Keywords: Information Science. Librarianship. Audiovisual Documentation. Teaching of Librarianship.

1 INTRODUÇÃO

Entre os procedimentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação, é a prática da Organização e Representação da Informação, que trabalha com documentos que podem estar registrados nos mais diversos suportes, como os textuais, bibliográficos, iconográfico, cartográficos, audiovisuais, enfim, há uma diversidade de forma, suporte e tipologia que precisam de um processamento técnico específico, e logo, de uma representação descritiva específica.

Dentre as especificidades dos documentos, existe os documentos audiovisuais, que podem ser entendidos como “artefatos que expressam a informação, essencialmente por meio de signos sonoros e visuais” (SOUSA, 2017, p. 40). Numa perspectiva histórica, Santos et al. (2018, p. 254) os documentos audiovisuais agregam valor patrimonial, pois ao serem inseridos em um acervo, possibilitam a preservação do patrimônio e permitem o estabelecimento de uma memória quanto para a instituição, quanto para a sociedade, e além disso, segundo os autores, possuem valor de exploração por gerarem economia ao comercializarem as produções audiovisuais.

Porém, a documentação audiovisual é muitas vezes vista como um problema para as bibliotecas e arquivos, devido ao entendimento de que os documentos audiovisuais são não convencionais, mas “nos centros de imagem, eles mesmos constituem a massa documental produzida cotidianamente.” (SANTOS, et al., 2018, p. 255), demandando, dessa forma, técnicas específicas de representação e organização na prática e no ensino da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Nesse contexto o presente trabalho, em consonância com o Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul (EREBD Secosul) busca questionar em que contexto encontra-se o ensino da documentação audiovisual e quais instituições de ensino superior público ou privado que oferecem o curso de Biblioteconomia, nas regiões citadas, possuem em sua matriz curricular, disciplinas que compreendem a prática da organização e representação dos



documentos audiovisuais, com o propósito de questionar o ensino e a formação dos estudantes de Biblioteconomia, Documentação e Gestão da Informação.

2 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, se deu com base na leitura da literatura referente a documentação audiovisual e no levantamento de dados nas páginas da *web* de todas as universidades e faculdades, públicas e privadas que ofertam o curso de Biblioteconomia nas regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste do Brasil, tendo em vista as regiões que o Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação (EREBD) Secosul inclui.

A relação dessas instituições foi coletada na página oficial do EREBD Secosul⁴ e o principal objetivo foi verificar as matrizes curriculares de cada curso a fim de delimitar quais instituições possuem disciplinas (obrigatórias ou optativas) que envolvam o ensino de práticas da representação descritiva ou temática dos recursos audiovisuais.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

A página do EREBD Secosul apresenta 26 Instituições - Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), União de Ensino do Sudoeste do Paraná (UNISEP), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Centro Universitário Assunção (UNIFAI), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMPINAS), Fundação Lowtons de Educação e Cultura (FUNLEC), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), Centro Universitário Teresa D'Ávila (FATEA), Faculdades

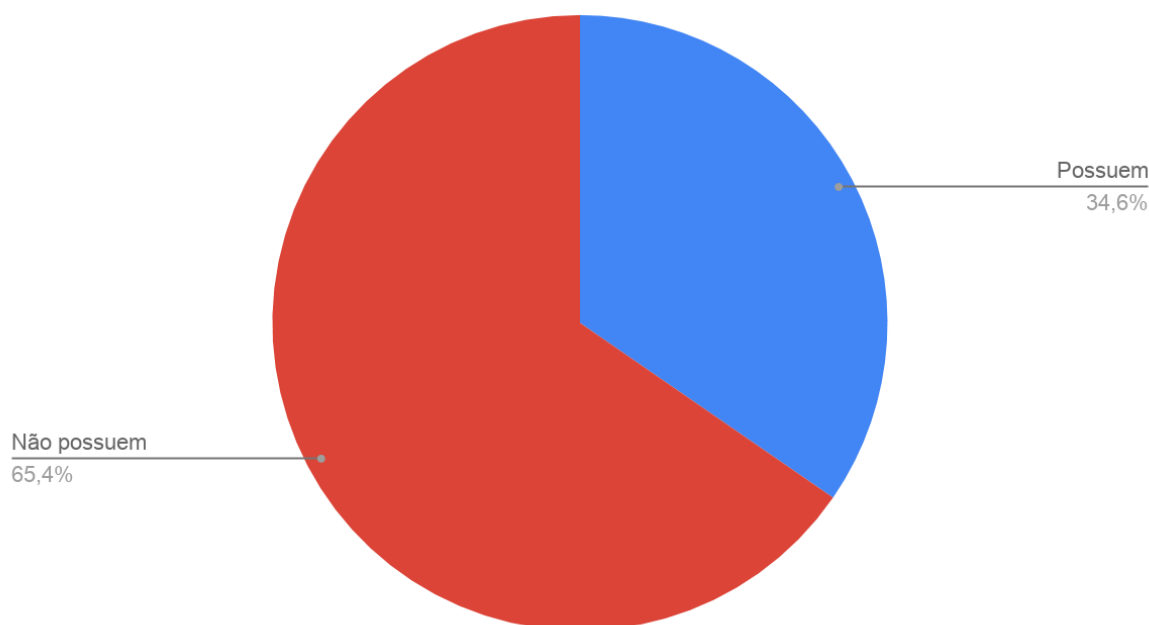
⁴ <http://www.erebdsecosul.com.br/>

Integradas Coração de Jesus biblioteconomia (FAINC), mas nem todas obtivemos êxito na busca e acesso à página na *web* das instituições.

Dessas 26 Instituições, conseguimos identificar apenas 9 que apresentaram disciplinas que contemplam os documentos audiovisuais, entretanto, majoritariamente, foram mencionados como materiais especiais, ou não convencionais, o que de acordo com a literatura disponível sobre o tema, (SANTOS, et al., 2018) é um problema.

Inserimos um *hiperlink* que redireciona a ementa da disciplina que contempla os documentos audiovisuais, de cada instituição: USP ([Documentação Audiovisual](#)), UNB ([Análise da Imagem](#) e [Organização e Tratamento de Materiais Especiais](#)), UFMG ([Tópicos em Catalogação e Classificação da Informação](#)), UFG ([Teoria da imagem](#)), UFF ([Documentos Especiais](#)), UEL ([Tratamento de Multimeios](#)), PUC-CAMPINAS ([Tratamento de Documentos Especiais](#)), FURG ([Gestão de Multimeios](#)) e FATEA ([Tratamento de Materiais não Convencionais](#)).

Figura 1 - Percentual dos cursos que possuem disciplinas referentes a documentação audiovisual na matriz curricular



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico acima ilustra o resultado percentual da coleta dos dados. Do total de 26 instituições, apenas 9, ou seja, apenas 34,6% do total, apresentam disciplinas que contemplam



o tema referente a documentação audiovisual e que 65,5% das instituições não apresentam disciplinas. É possível destacar ainda, que nem todas as disciplinas tratam o do tema da forma correta, pois os documentos audiovisuais foram tratados em algumas instituições como documentos especiais ou não convencionais.

É importante mencionar, a distinção entre as definições de materiais especiais, ou não convencionais para os materiais audiovisuais. Segundo o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação, coleções especiais são “coleções de documentos que algumas bibliotecas separam da coleção geral devido à sua forma, assunto, período, área geográfica, fragilidade, raridade e/ou curiosidade.” (PINHEIRO, FERREZ, 2014, p. 65). Entretanto, de acordo com o mesmo documento, os documentos audiovisuais são “documentos que não se apresentam na forma impressa convencional” (PINHEIRO, FERREZ, 2014, p. 87).

Lima (2016) menciona que os documentos audiovisuais acabavam sendo postos a planos secundários em setores por vezes denominados especiais, mas sem um planejamento consistente, o que impossibilita sua inserção efetiva no sistema de catalogação do acervo da unidade de informação e, logo, de sua recuperação. Outra ocorrência é a colocação desses materiais em depósitos.

Esse posicionamento demonstra a percepção equivocada que as bibliotecas e arquivos que adotam essa postura, possuem perante os documentos audiovisuais. Segundo Royan, Cremer, et al. (2006) os media audiovisuais são de suma importância para as bibliotecas, por fazerem parte do patrimônio cultural de uma sociedade e conter informações que possibilitam a preservação dessa. Há diversos tipos de documentos audiovisuais que devem refletir nos serviços que as bibliotecas oferecem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da definição apresentada pela literatura referente aos documentos audiovisuais, e do entendimento de que eles são objetos que portam informações em manifestações (formas) diversas de imagens com ou sem sons (SIMIONATO, 2017, p. 78-79), e que além disso, o avanço da tecnologia contribui para o crescimento da produção audiovisual e da necessidade de serem devidamente organizados e representados, é possível apontar que a presença dessa tipologia documentária nas matrizes curriculares da Biblioteconomia e Ciência da Informação se faz necessária, questão que pode ser enfatizada pela coleta de dados feita na pesquisa, demonstrando a necessidade de discussão e implementação desses



REFERÊNCIAS

AMARAL, S. A. L. Os multimeios, a biblioteca e o bibliotecário. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 15, n. 1, p. 45-68, 1987. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/3008>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

ENCONTRO Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. 2018. Disponível em: <<http://www.erebdsecosul.com.br/>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

LIMA, V. M. A. A documentação audiovisual. In: José Fernando Modesto da Silva; Francisco Carlos Paletta. (Org.). **Tópicos para o ensino de Biblioteconomia**. 1 ed. São Paulo: ECA/USP, 2016, v. 1, p. 86-99. Disponível em: <<http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/textos/002746699.pdf>> Acesso em 17 out. 2018

PINHEIRO, L. V. R.; FERREZ, H. D. **Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação. Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)**, 2014. xxxp. Disponível em: <http://www.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao1/copy_of_TESAUROCOMPLETOFINALCOMCAPA24102014.pdf> Acesso em: 17 out. 2018

SANTOS, Francisco Edvander Pires et al. Documento e informação audiovisual: bases conceituais numa perspectiva neodocumentalista. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 235-259, maio/ago. 2018. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/76085/47504>>. Acesso em: 17 out. 2018

SOUSA, Emilio Evaristo de. Abordagens Multimodais para a Análise de Documentos Audiovisuais. In: ALBUQUERQUE, Ana Cristina de; SIMIONATO, Ana Carolina. **Recursos audiovisuais: sua contemporaneidade na organização e representação da informação e do conhecimento**. Rio de Janeiro: Interciência, 2017. Cap. 3. p. 39-54.

SIMIONATO, Ana Carolina. O tratamento descritivo para recursos audiovisuais: a representação de filmes. In: ALBUQUERQUE, Ana Cristina de; SIMIONATO, Ana Carolina. **Recursos audiovisuais: sua contemporaneidade na organização e representação da informação e do conhecimento**. Rio de Janeiro: Interciência, 2017. Cap. 3. p. 39-54.

ROYAN, B.; CREMER, M.; et al. Âmbito das directrizes. In:_____. **Directrizes para materiais audiovisuais e multimedia em bibliotecas e outras instituições**. Tradução de Maria Inês Cordeiro. IFLA, 2006. cap.3, p.4-5. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/hq/publications/professional-report/80-pt.pdf>> Acesso em: 17 out. 2018